

## **RELATÓRIO TÉCNICO MENSAL**

Instituto GWI - setembro 2018

Organização Executora: ACER Brasil - Associação de Apoio à Criança em Risco

CNPJ: 86.912.086/0001-44

Endereço: Rua João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado

Diadema- SP - Brasil - CEP: 09972-001

Telefones/Fax: 4049-1888 e 4049-6684

Missão: "Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social"

As oficinas avançaram de acordo com o plano e a percepção de cada grupo das ações propostas de capoeira, brinquedos e percussão. No entanto, cada oficina com sua especificidade e metodologia avançam significativamente no pleno desenvolvimento da coordenação motora, lateralidade, raciocínio lógico e cognitivo. Portanto, as formações e planejamentos são imprescindíveis para o êxito do projeto e aquisição de saberes e possibilidades que serão intervenções pedagógicas essências para o êxito do projeto e tendo como objetivo principal a evolução do indivíduo inserido nessas ações.

Na oficina de percussão a variação de percussão dentro dos diversos estilos de cada região e a variação na posição de mão. Neste momento, os participantes adquiriram a percepção auditiva e devem reconhecer os toques originários do sul da África visto que a exposição a esses sons ocorreu durante todo este período desta forma estão habilitados a reconhecer o toque.

A ação que garante o direito de brincar por meio da oficina de brincadeiras, proporcionam a convivência das crianças e está socialização possibilita vivências e experimentações que geram e criam esquemas para lidar com várias circunstâncias e sensações recorrentes ao desenvolvimento.





A capoeira realiza um trabalho de resgate e preservação de uma arte marcial de importância histórica, portanto, as manifestações está, além de corpo e movimento possui um contexto histórico de impacto significativo para o empoderamento da cultura afro brasileira. As movimentações especificas da capoeira é o foco neste momento visto que aquisição e a desenvoltura por conta da prática se torna evidente.

Obviamente, proporcionado pelo trabalho de alongamento, flexibilidade, equilíbrio que essencial para o êxito da ação.





No entanto, a musicalização é parte integrante da capoeira, portanto, temos a formação de instrumentos específicos e ritmos da capoeira que é um componente para a formação e troca de cordas.



Nas oficinas de dança africana o objetivo foi explorar um dos países do continente africano, aprendendo novas culturas, historias e danças. O país escolhido foi Moçambique um país muito conhecido por falar nossa língua, com diversas danças e histórias e com muitas culturas.

Apresentamos a história de Moçambique e sua cultura, danças tradicionais. As últimas aulas iniciamos os ensaios para formatura, finalizamos a coreografia da dança Maculele e corrigimos algumas falhas e pequenos detalhes, também vimos alguns vídeos de danças de Moçambique (Tufo, Mapiko, Chioda (xihoda), Xigubo e Nhau) as mesmas são muito conhecidas em Moçambique algumas são dançadas com mascaras africanas e com chocalhos.

As danças de Moçambique são dançadas em diversas ocasiões cada uma com um significado diferente, uma das danças que escolhemos para desenvolver em aula foi a Chioda (xihoda), pois ela fala a respeito da colheita com movimentos leves e muito expressivos uma das danças que chamou bastante atenção dos jovens foi à dança Mapiko para dançar é necessário usar máscara africana, porque a partir do momento que você coloca a mascara automaticamente você se torna outra pessoa.







A monitoria que consiste no acompanhamento do jovem estagiário do ensino médio para a qualificação para o mercado de trabalho. Foram a uma visita na faculdade Cultura Inglesa em Higienópolis para conhecer um pouco do local e participar de uma aula, foram dividido dois grupos entre os estagiários para participar de dois tipos diferentes de aula.

Os estagiários tiveram rodas de conversa para perguntarem como é a vida dos alunos da faculdade, o que eles pretendem continuar fazendo e o que eles querem para o seu futuro.





A palestra de formação mensal, que faz parte do Programa de Monitoria, teve com tema de Chá de competência (Conhecimento, Habilidade, Atitude) foi explanada pela palestrante Moara e abordou as principais as principais características do cha.

Cada monitor opinou sobre a importância dessas características no ambiente de trabalho a palestrante aplicou as características mencionados e seu papel dentro do nosso contexto de trabalho.





As expectativas para o próximo mês são as preparações e ensaios finais para os eventos de encerramentos das oficinas que compõem o Projeto Raízes do Brasil.

Diadema, 05 outubro de 2018.

Relatório elaborado núcleo de educação e cultura.

Marinisa Carminetti Baptista Secretária Geral